

Faço os mais ardentes votos para que chegue essa época feliz para a infancia que, ao emvez de receber noções e pinceladas, esbatidas aquarellas de instrução, enriquecer-se-á com firmes e positivos ensinamentos que lhes servirão de base sólida e resistente para o saber que, em seguida, tenha ella de adquirir. Base resistente e sólida, sim, porque suas educadoras, com inegalavel interesse, só lhe ensinarão o que for util e proveitoso.

Referindo-me á desnecessaria e inconveniente instrução superior da mulher, não quero dizer que negue-se-lhe a aptidão para adquirir todos os conhecimentos de que o homem é capaz. Ella tem os mesmos direitos na familia e fóra della: porém, a mulher médica, mathematica, engenheira, naturalista, advogaia ou magistrada, etc., é collocar-se fóra de sua grandiosissima missão, é deslocar-se da familia, é divorciar-se dos sentimentos que mais se aninham no coração humano, é, enfim, abandonar funções em que não ha quem a substitua.

A propria Historia nos mostra, quando cita os homens e as mulheres celebres, que o numero destas é muito pequeno, comparativamente com o daquelles. E', pois, a mesma Historia que ensina não ser justo querer a mulher participar de todas as profissões que ao homem é dado exercer.

A mulher, por sua natureza de amor em todas as suas modalidades, dotada de coração altruista, amantissima até o sacrificio, como mãe, não deve, não pode querer preterir os interesses da familia o carinho, os cuidados que só ella pode prodigalisar a seus filhos, pelo exercicio de uma profissão qualquer. As fibras do coração feminino, Senhores, estão presas material e moralmente ao coração da criança, quanto mais ao do filho.

<b>Ficha descritiva</b>	
<b>Título</b>	Relatório da Escola de Aprendizes e Artífices
<b>Código de referência</b>	MEM.082
<b>Data</b>	1912
<b>Autoria</b>	EAAMG
<b>Local</b>	Belo Horizonte
<b>Cor</b>	Preto e branco
<b>Descrição</b>	Relatório contendo opiniões a respeito da educação feminina.
<b>Indexadores</b>	Relatório; educação feminina; EAAMG.